



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia E Segurança Dos Inibidores De Jak No Tratamento Da Dermatite Atópica Pediátrica

Autores: LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), TIFFANY MIE BOTELHO SUGUI (UAM MOOCA), LUIZA RUAS MORETTI (UNIARA), LAÍS DELGADO SALTARA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (FAMERP)), JOSÉ FERREIRA DE OLIVEIRA NETO (UNESP), RAFAELLA TEIXEIRA MARQUES (UNISA), ALLYNE SANT'ANNA DE AZEVEDO SILVA (UNIFAL), JÚLIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS (FCMMG), GABRIELA PINHEIRO DA SILVA (UNIFENAS)

Resumo: A dermatite atópica (DA) pediátrica é uma condição inflamatória crônica e multifatorial que se caracteriza por ressecamento de pele, prurido intenso e lesões eczematosas e, devido a isso, acaba causando um impacto significativo na qualidade de vida de crianças e adolescentes. Seu tratamento consiste em hidratação e diminuição de fatores desencadeantes, podendo fazer uso de imunobiológicos para casos moderados a graves. Os inibidores da Janus quinase (JAK) são um tipo de imunobiológicos e têm se destacado como terapias eficazes e seguras para casos moderados a graves, demonstrando eficácia clínica significativa e início rápido de ação, sobretudo em prurido e gravidade das lesões. O objetivo é avaliar a eficácia e a segurança dos inibidores de JAK no tratamento de dermatite atópica pediátrica. Foi realizada revisão de literatura na base de dados PubMed com a estratégia de busca: ("Atopic Dermatitis" OR "Eczema") AND ("Pediatric" OR "Child" OR "Children" OR "Adolescent" OR "Infant") AND ("Janus Kinase Inhibitors" OR "JAK Inhibitors" OR "Abrocitinib" OR "Baricitinib" OR "Upadacitinib" OR "Ruxolitinib" OR "Delgocitinib") AND ("Efficacy" OR "Effectiveness" OR "Safety" OR "Adverse Effects" OR "Side Effects" OR "Tolerability") AND (Phase 2 OR Phase II OR Phase 3 OR Phase III OR Phase 4 OR Phase IV). Foram definidos como critérios de inclusão publicações entre 2018 e 2025, ensaios clínicos randomizados e não randomizados, conduzidos em população pediátrica. Foram excluídos os que não abordavam diretamente dermatite atópica ou que incluíam indivíduos com mais de 16 anos. A busca inicial resultou em 36 estudos, dos quais 9 foram excluídos com base nos critérios mencionados. Foram analisados 27 estudos sobre dermatite publicados entre 2020 e 2025, destacando terapias biológicas (dupilumabe, tralokinumabe, lebrikizumabe). Esses estudos apresentaram eficácia com 8805,75% de redução do EASI em até 75% dos casos. Já os inibidores de JAK (upadacitinibe, abrocitinibe) mostraram ação rápida, exigindo cautela em relação aos efeitos adversos. Avanços em tópicos e PDE4 melhoraram segurança e adesão. Fototerapia UVB mantém eficácia (até 70%). Além disso, foi mostrada a importância do microbioma e da barreira epidérmica como novos alvos terapêuticos. Os inibidores de JAK demonstram eficácia robusta e início de ação rápido no tratamento da dermatite atópica pediátrica, com redução consistente do EASI e controle significativo do prurido. Seu perfil de segurança, embora aceitável, exige monitoramento cuidadoso, consolidando-os como opções terapêuticas relevantes para casos moderados a graves.